



DESALINHAMENTO PÉLVICO E ESCOLIOSE IDIOPÁTICA EM BAILARINOS COM LOMBALGIA

Railson Pinheiro¹, Thiago Wagner Candido², Henrique Nogaroto³

¹Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. railsonbad@gmail.com

²Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Universidade Cesumar – UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. thiagowagener56@gmail.com

³Orientador, Docente do Curso de Fisioterapia, UNICESUMAR. henrinogaroto@gmail.com

RESUMO

A lombalgia é um tipo de dor que afeta a região lombar da coluna e que pode apresentar-se sem causa patológica específica. A dor lombar é o principal motivo de incapacidade física notada na população e, na maior parte dos casos, sua causa verdadeira é indefinida. Existem muitas causas examinadas e analisadas, considerando que, buscam compreender e são estipuladas como responsáveis da lombalgia, como o caso das disfunções que podem acometer a articulação sacroilíaca. Dentre as desordens ou anormalidades provocadas pela disfunção da mecânica pélvica ou comprometimento da articulação sacroilíaca, desta-se o quadro compensatório da escoliose idiopática, como sendo um dos principais problemas posturais que acometem a coluna vertebral. Dentre a população em geral mais acometida pela lombalgia, podemos destacar um grupo específico, formado pelos bailarinos. Comparados à atletas de alta performance e rendimento, os bailarinos apresentam grandes necessidades físicas, psicológicas e de reserva energética, pois dançar requer força, coordenação motora, condicionamento aeróbico, resistência, equilíbrio, flexibilidade, noção espacial, entre outros. Percebe-se então a importância e a necessidade de estudos que complementem a literatura na área, com interesse em analisar a existência de disfunções musculoesqueléticas incidentes nesta população em específico, detectando possíveis causas de comprometimento estrutural, interferindo positivamente na prevenção de transtornos funcionais futuros e/ou que possam surgir em decorrência do quadro. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho será identificar a presença do desalinhamento pélvico e a incidência da escoliose idiopática em bailarinos com quadro de dor lombar. A presente pesquisa utilizará o formato de estudo quantitativo exploratório, através do recrutamento de bailarinos da cidade de Maringá e Sarandi, do estado do Paraná, Brasil, sendo amostra composta por 10 dançarinos, de indiferente modalidade da dança e que possuem queixa de dor lombar a mais de 7 dias. Na primeira fase da pesquisa, os indivíduos constituintes da amostra responderão a um questionário sociodemográfico e ao questionário ROLAND-MORRIS. Já na segunda fase, todos os indivíduos da amostra selecionada serão avaliados pelos testes de flexão de tronco e teste de Gillet para disfunção sacroilíaca, assim como, a realização de exame de raio-x da coluna vertebral para avaliação do ângulo de COBB. Almeja-se, com os resultados obtidos e conclusão, contribuir com a literatura atual disponível da área da fisioterapia e promoção da saúde sobre os distúrbios osteomioarticulares que podem acometer os bailarinos em sua carreira profissional, evitando o diagnóstico impreciso, a conduta inadequada de tratamento ou abordagem preventiva ineficaz para estes casos, colaborando então para a melhora da qualidade de vida em geral desta população.

PALAVRAS-CHAVE: Articulação sacroilíaca; Dança; Escoliose; Dor lombar.